

SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Henrique Dos Santos Aniceto Pires¹; Beatriz Nunes Mardine²; Juliana Da Costa Andrade³; Ingrid Moraes Freire Sampaio⁴; Carlos Antônio Freire Sampaio⁵.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASC.2025/RS/30

RESUMO

Introdução: A perda de estruturas faciais decorrente de traumas, patologias ou malformações congênitas acarreta não apenas alterações estéticas e funcionais, mas profundas repercussões na saúde mental e na qualidade de vida dos pacientes. O impacto psicológico pode incluir baixa autoestima, ansiedade, depressão e isolamento social, refletindo negativamente em relações interpessoais, vida profissional e bem-estar geral. Nesse contexto, a reabilitação com prótese bucomaxilofacial (PBMFs) emerge como um recurso essencial, capaz de restaurar a imagem corporal, promover reintegração social e contribuir para a recuperação emocional do indivíduo. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre os efeitos da prótese bucomaxilofacial na saúde mental e na qualidade de vida de pacientes, destacando aspectos emocionais, psicológicos e sociais relacionados à reabilitação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed, BVS e Scielo, entre 2020 a 2025. Os descritores utilizados foram “prótese maxilofacial”, “saúde mental”, “qualidade de vida”, “maxillofacial prosthesis”, “mental health” e “quality of life”, associados ao operador “AND”. Critérios de inclusão abrangeram artigos originais, revisões de literatura e relatos de caso que analisassem o impacto psicológico, social ou emocional da reabilitação com prótese bucomaxilofacial. Foram excluídos artigos publicados fora do período, sem acesso ao texto completo e duplicados. Inicialmente, foram identificados 327 artigos, dos quais 32 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final. **Resultados:** A análise da literatura indica que pacientes com PBMFs apresentam melhora significativa na autoestima e na confiança social. A reabilitação contribui para reduzir sentimentos de estigmatização, isolamento e ansiedade social, promovendo maior participação em atividades comunitárias, profissionais e familiares. Estudos relatam que indivíduos reabilitados demonstram melhor adaptação emocional, com diminuição de sintomas depressivos e maior satisfação com a vida cotidiana. Além disso, a presença de redes de apoio e acompanhamento psicológico contínuo é determinante para consolidar a reintegração social e a percepção de bem-estar. Entretanto, desafios como acesso limitado a serviços especializados, altos custos e lacunas na oferta de suporte psicológico ainda persistem, limitando a reabilitação integral. **Conclusão:** A reabilitação com PBMFs exerce efeito significativo sobre a saúde mental e a qualidade de vida dos pacientes, promovendo autoestima e bem-estar emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese maxilofacial. Reabilitação. Autoimagem.